



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO PLANEAMENTO
E DAS INFRAESTRUTURAS

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S. E. o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares
Eng. Nuno Araújo

SUA REFERÊNCIA
4279

SUA COMUNICAÇÃO DE
23-12-2016

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 623/2017
ENT.: 7385/2016
PROC. Nº: 137/2016

DATA
27-03-2017

ASSUNTO: Resposta à pergunta n.º 1768/XIII/2ª - Solução para o Aeroporto de Lisboa

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 1768/XIII (2.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

O Aeroporto Humberto Delgado apresenta neste momento um conjunto de indicadores de procura que apontam para a aceleração do esgotamento da sua capacidade, nas atuais condições. Com efeito, a taxa média de crescimento anual do número de passageiros que utilizam o Aeroporto Humberto Delgado nos últimos quatro anos situou-se nos 12%.

Em 2016, foi utilizado por 22,5 milhões de passageiros, um dos indicadores previstos no contrato de concessão entre o Estado e a ANA que apontam para a necessidade de estudar uma solução para o crescimento do tráfego. Este número representa um crescimento acumulado de 40% face a 2013.

O processo de pedido e atribuição de faixas horárias (“slots”) para o verão de 2017 evidenciou o crescimento acentuado da procura, esperando-se que este ano venham a ser atingidos 25 milhões de passageiros, ultrapassando-se novamente recordes de crescimento.

Ao longo de 2016, perante a escassez de estudos realizados anteriormente pelo Estado sobre esta matéria e face à evolução do tráfego no Aeroporto Humberto Delgado, o Governo desencadeou uma série de iniciativas com vista a uma decisão tecnicamente sustentada.

Foram realizados diversos estudos por entidades nacionais e europeias, comparando as várias opções em presença. Destacam-se: o relatório produzido por um Grupo de Trabalho que reuniu entidades civis e militares, com a missão de estudar a viabilidade de conversão da Base Aérea do Montijo para utilização



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO PLANEAMENTO
E DAS INFRAESTRUTURAS

como aeroporto civil complementar ao Aeroporto Humberto Delgado; um estudo de procura e de capacidade, que permitiu validar a adequabilidade e durabilidade da solução Aeroporto Humberto Delgado+Montijo, aspeto determinante mas que ainda se encontrava por estudar; e, finalmente, um estudo específico desenvolvido pela Eurocontrol, entidade internacional de referência, o qual confirmou a viabilidade de processamento de 72 movimentos por hora (sensivelmente o dobro dos movimentos atuais) no conjunto Aeroporto Humberto Delgado+Montijo.

A avaliação realizada a partir desses estudos baseou-se, assim, em vários critérios, sendo os principais os custos e o tempo de construção, a operacionalidade conjunta e simultânea com o Aeroporto Humberto Delgado e as acessibilidades.

Durante o ano de 2016, no âmbito de um Grupo de Trabalho com a participação da Defesa, foi desenvolvido um trabalho que permitiu concluir que a solução agora proposta garante a operacionalidade do dispositivo militar na região de Lisboa. Está previsto a Base Aérea do Montijo manter a sua atividade militar, sendo que eventuais transferências de operações, assim como os custos associados, serão agora objeto de um estudo detalhado.

Os aspetos relacionados com a compatibilização das utilizações civil e militar da infraestrutura, assim como os eventuais custos associados, serão analisados por grupos de trabalho que integrarão representantes das entidades da Defesa e da Aviação Civil.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Maria
Cristina da
Silva Simões
Bento

Assinado de forma
digital por Maria
Cristina da Silva
Simões Bento
Dados: 2017.03.27
14:43:36 +01'00'